

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	01 E 02	14	F1	A1
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

ANEXO BIBLIOGRAFIA

1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
ALMADA, Vilma Paraíso de. Escravismo e transição: o Espírito Santo, 1850-1888. Rio de Janeiro: Graal, 1984.	Aborda o incremento escravista do Sul capixaba a partir da expansão cafeeira na região na segunda metade do século XIX.	Meio físico.	1
ALVITO, Marcos. Um-bicho-de-sete-cabeças. In: ZALUAR, Alba; ALVITO, Marcos (orgs.). Um século de favela. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004. p.181-208.	Livro sobre as favelas do Rio e suas representações.	Meio físico.	2
ANDRADE, Mário de; ALVARENGA, Oneyda. Os cocos. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.	Organização de material coletado por Mário de Andrade sobre os cocos no Brasil.	Meio físico.	3
ANDRADE, Patrícia Gomes Rufino. Olhares sobre Jongos e Caxambus: processos educativos nas práticas religiosas afro-brasileiras. Vitória: Programa de Pós-Graduação em Educação (Tese de Doutorado), 2013.	Aborda as práticas culturais do jongo e do caxambu como elementos importantes para a reconstrução da história do negro no Sudeste brasileiro.	http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_7253_TESE%20C%20COMPLETA%208-3-2014%20(Reparado).pdf	4
BLOCH, Marc. Apologia da História ou O Ofício de Historiador. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2001.	Livro sobre a metodologia da pesquisa histórica.	Meio físico.	5
BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas lingüísticas. São Paulo: Edusp, 1996.	Coletânea das teorias de Pierre Bourdieu sobre significações e simbolizações.	Meio físico.	6
BRAVIN, Adriana; SANTANNA, Leonor de Araújo; OSÓRIO, Carla. Negros do Espírito Santo. Espírito Santo: Escrituras, 1999.	Livro que trata da presença de escravos africanos no estado do Espírito Santo.	Meio físico.	7
BRESCHIGLIARI, Juliana Oliveira. Transmissão e transformação da cultura popular: a experiência do Grupo de Jongo Tamandaré (Guaratinguetá/SP). São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de São Paulo (Dissertação de Mestrado), 2010.	Patrimonialização do Jongo em Guaratinguetá/SP, com foco no Grupo de jongo Tamandaré e as mudanças na apropriação da prática por seus detentores.	http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-03092010-161053/publico/BRESCHIGLIARI_me.pdf	8
CAPAI, Humberto (coord.). Atlas do Folclore Capixaba. Vitória: SEBRAE, 2009.	Atlas sobre o folclore do Espírito Santo, com verbetes e pesquisa iconográfica.	http://issuu.com/rcjovem/docs/folclorecapixaba	9
CARNEIRO, Leonardo. Viajando por territórios quilombolas da atualidade: reflexões sobre os processos etnoterritoriais.	Estudo sobre aspectos territoriais de comunidades quilombolas e as apropriações simbólicas por parte dos habitantes.	http://www.ufjf.br/nuea/files/2010/09/viajando.pdf	10
CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. 10 ed. São Paulo: Global, 2001.	Coletânea que reúne verbetes sobre manifestações culturais brasileiras.	Meio físico.	11

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		ES	01	01 E 02	14	F1	A1
CORSINO, LONDRES & ARANTES NETO. Inventário Nacional de Referências Culturais: manual de aplicação. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2000.	Manual de aplicação da metodologia do INRC.			http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=3415			12
FONSECA, Hermógenes; MEDEIROS, Rogério. Tradições populares no Espírito Santo. Vitória, 1991.	Livro que reúne diversos folguedos populares encontrados no Espírito Santo.			Meio físico.			13
FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: 2009	O livro trata do desenvolvimento da política de salvaguarda o patrimônio cultural no Brasil.			Meio físico.			14
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.	Livro que aborda as concepções geertzianas sobre o que é cultura.			Meio físico.			15
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/IPNAN, 1996	Análise sobre a estratégia de narração da identidade nacional por meio das práticas do patrimônio cultural no Brasil entre 1937 e 1979.			Meio físico.			16
GUIMARÃES, Aissa Afonso; OLIVEIRA, Oswaldo Martins de. Jongueiros e Caxambuzeiros no Espírito Santo – Pesquisa, Extensão e Políticas de Salvaguarda do Patrimônio Cultural. In.: Anais do V Seminário Internacional “Políticas Culturais”. Rio de Janeiro, 2014.	Grupos de jongo e caxambu no Espírito Santo e Práticas de preservação cultural.			http://culturadigital.br/politicaculturalcasa/deruibarbosa/files/2014/06/Aissa-A-Guimar%C3%A3es-et-alli.pdf			17
IPHAN. Jongo no Sudeste. Brasília, DF: Iphan, 2007.	Dossiê de registro do Jongo no Sudeste como patrimônio imaterial.			http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=3652			18
LARA, Silvia Hunold & PACHECO, Gustavo (orgs.). Memória do jongo: as gravações históricas de Stanley J. Stein. Vassouras, 1949. Rio de Janeiro: Folha Seca; Campinas, SP: CECULT, 2007.	Trabalho sobre expedição que realizou gravações históricas sobre o Jongo na década de 1940.			Meio físico.			19
LE GOFF, Jacques. História. In: LE GOFF, Jacques História e Memória. 5ª. Campinas, SP: UNICAMP, 2003, p. 1-171.	Livro sobre os conceitos de história e memória.			Meio físico.			20
MACHADO, Vitor Hugo Simon. O Ciclo de Festas para São Benedito das Piabas. Vitória: Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (Dissertação de Mestrado), 2011.	Dissertação de mestrado sobre o Ciclo de Festas para São Benedito das Piabas em Conceição da Barra.			http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_4189_.pdf			21
MACIEL, Cleber. Candomblé e Umbanda no Espírito Santo: Práticas Culturais Religiosas Afro-Capixabas. Vitória: Departamento Estadual, 1992.	Trata das origens do Candomblé e da Umbanda no Espírito Santo, analisando, ainda, o Ticumbi e outras práticas culturais de matriz africana.			Meio físico.			22
MACIEL, Cleber. Negros no Espírito Santo. Vitória: Departamento Estadual, Secretaria e difusão de cultura/UFES, 1994	O livro aborda a presença e a resistência negra no Espírito Santo.			Meio físico.			23

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		ES	01	01 E 02	14	F1	A1
MAROUN, Kalya. Jongo e educação: a construção de uma identidade quilombola a partir de saberes étnico-culturais do corpo. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio (Tese de doutorado), 2013.	Tese de doutorado sobre os aspectos educativos da prática do Jongo em comunidades quilombolas.			http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0913511_2013_completo.pdf			24
O'DWYER, Eliane Cantarino (org.). Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002.	Livro organizado em torno da temática dos quilombos, comunidades quilombolas e saberes tradicionais.			http://www.abant.org.br/conteudo/livros/Quilombos.pdf			25
SAHLINS, Marshal. Ilhas da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.	Livro sobre o pensamento acadêmico da história e da antropologia e a criação das falsas dicotomias entre passado e presente, estrutura e história, indivíduo e sociedade.			Meio físico.			26
SILVA, Sandro José da. Do fundo daqui: luta política e identidade quilombola no Espírito Santo. Tese (doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Departamento de Antropologia, 2012.	Pesquisa sobre etnicidade e campo político no norte do Espírito Santo para a descrição das categorias empregadas pelos quilombolas para produzir sua representação política.			http://www.propi.uff.br/ppga/sites/default/files/do_fundo_daqui_-_luta_politica_e_identidade_quilombola_no_espirito_santo_-_tese_sandro_jose_da_s.pdf			27
WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília - DF. Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do estado de São Paulo, 1999.	Libro sobre as categorias sociológicas de Max Weber.			Meio físico.			28

2. PUBLICAÇÕES SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
ALCÂNTARA, Renato de. A tradição da narrativa no Jongo: poética, memória e resistência negra. In: Anais do V Congresso de Letras da UERJ-São Gonçalo. São Gonçalo, 2011.	Análise dos elementos discursivos e performáticos do Jongo.	http://www.filologia.org.br/cluerj-sg/anais/v/completos%5Cminicursos%5C Renato%20de%20Alcantara.pdf	29
AMORIM, Sara Passabon. A visibilidade negra na prática performativa do Caxambu. Anais do Encontro Internacional de Antropologia e Performance. São Paulo, 2011.	Estudo sobre as práticas performativas do Caxambu, em comunidades afro-descendentes, no sul do Espírito Santo.	http://eiap2011.files.wordpress.com/2011/05/sara-passabon-gt-61.pdf	30
BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. Revista Mana. n.12, Rio de Janeiro, p. 39-68, abril de 2006.	Artigo sobre os distintos usos do conceito de etnogêneses que remetem a um mesmo tipo de dinâmica social.	http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93132006000100002&script=sci_arttext	31

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		ES	01	01 E 02	14	F1	A1
CANTO, Vanessa Santos do; OLIVEIRA, Luana da Silva. O Jongo de Pinheiral: entre história, memória e direitos. In.: II Simpósio de pesquisa e de práticas pedagógicas. Barra do Piraí, 2014	Estudo de caso sobre o Jongo de Pinheiral/RJ,	http://www.ugb.edu.br/anais-simposio/arquivos/pdf-2014/CIENCIAS-HUMANAS-E-SOCIAIS/O%20JONGO.pdf					32
FERREIRA, Elizabeth da Silva. Patrimônio Cultural Imaterial: uma reflexão sobre o registro do bem cultural como forma de expressão. Biblioteca Latino-Americana de Cultura e Comunicação, vol.1, n.1, 2013.	Trabalho sobre os critérios utilizados para a identificação, proteção e salvaguarda dos Bens Culturais Imateriais pelo IPHAN, com menção ao Jongo do Sudeste.	http://www.usp.br/ceilacc/ojs/index.php/blacc/article/view/448					33
FERREIRA, Simone Raquel Batista. Territorialidade Quilombola do Sapê do Norte - ES – Contribuição Da Geografia Agrária na identificação de territórios étnicos. In: XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária, São Paulo, 2009.	Estudo sobre as contribuições da Geografia Agrária na identificação de territórios étnicos das comunidades denominadas “remanescentes de quilombos” no norte do Espírito Santo.	http://www.geografia.uffch.usp.br/inferior/laboratorios/agraria/Anais%20XIXENGA/artigos/Ferreira_SR_B.pdf					34
FIGUEIREDO, Luciana da Conceição. Jongo e Resistência Cultural. Revista África e Africanidades - Ano 2 - n. 8, fev. 2010.	Artigo contendo discussão historiográfica sobre o Jongo.	http://www.africaeaficanidades.com.br/documentos/Jongo_resistencia_cultural.pdf					35
GOLTARA, Diogo Bonadiman. Circulação de conhecimento no contexto umbandista do Sul do Espírito Santo. Anais do 37º Encontro anual da ANPOCS. Caxambú, 2013.	Artigo sobre a cosmovisão das comunidades tradicionais praticantes de festejos como o Jongo, o Caxambú, a Folia de Reis e outras manifestações culturais.	http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&id=8535&Itemid=429					36
MATTOS, Hebe M.; ABREU, Martha. “Remanescentes” das comunidades dos “quilombos”: memória do cativo, patrimônio cultural e direito à reparação. Habitus, v.7, n.1/2, Goiânia, p. 265-288. 2011.	O artigo aborda a construção de novos marcos legais e o impacto na produção e novos atores na valorização da identidade leiga.	http://www.iai.spk-berlin.de/fileadmin/dokumentenbibliothek/lberoamericana/42-2011/42_Mattos_y_Abreu.pdf					37
MONTEIRO, Laís Bernardes. Jongo na Cidade do Rio de Janeiro: Diálogos e Ressignificações no Século XXI. In: Anais eletrônicos do XVI Congresso Brasileiro de Folclore. Florianópolis, 2013.	Análise sobre as reapropriações da prática do Jongo na cidade do Rio de Janeiro no início dos anos 2000.	http://www.labpac.faed.udesc.br/jongo%20na%20cidade%20do%20rio%20de%20janeiro_lais%20b%20monteiro.pdf					38
MOREIRA, Vânia. A guerra contra os índios botocudos e a formação de quilombos no Espírito Santo. Afro-Ásia, Salvador, n. 41, 2010.	O artigo trata da diversidade étnica e dos conflitos que ocorreram no Espírito Santo na primeira metade do século XIX e que favoreceram a proliferação de quilombos.	http://www.afroasia.ufba.br/pdf/AA_41_VMoreira.pdf					39
MOURA JÚNIOR, Clair da Cunha. As rodas de Caxambú como possíveis lugares de memória. In: Anais do III COLARTES – Colóquio de Artes e Pesquisa dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, p. 285-291, 2012	Debate sobre as apropriações simbólicas da prática do Caxambú para comunidades tradicionais capixabas.	http://www.youblisher.com/p/544296-Anais-do-3-Colartes-2012/					40

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		ES	01	01 E 02	14	F1	A1
MOURA JÚNIOR, Clair da Cunha. Do material ao imaterial: olhares sobre festas populares no Espírito Santo. 2011.	Artigo sobre a utilização de estratégias educacionais relacionadas às práticas culturais tradicionais.	http://www.faebr.com.br/livro/Narrativas/do%20material%20ao%20imaterial.pdf		41			
NADER, Álvaro. Jongo, literatura oral e música: o futuro do pretérito em jogo no presente das políticas públicas. Anais do XI Congresso Internacional da ABRALIC. São Paulo, 2008.	Artigo sobre os impactos do processo de espetacularização do Jongo.	http://www.abralic.org.br/anais/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/024/ALVARO_NEDER.pdf		42			
NÓBREGA, Antônio. Naturalmente - Teoria e jogo de uma dança brasileira. Estudos Avançados [online], v.26, n.76, p. 288-298, 2012.	Artigo sobre o espetáculo de dança criado por Antonio Nobrega em 2009, em que procura-se conciliar performance e fala.	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142012000300027		43			
OLIVEIRA, Luana da Silva. Jongo – de patrimônio familiar a patrimônio cultural brasileiro: permanências e transformações entre tradição e modernidade. In.: Anais do XXV Simpósio Nacional de História da ANPUH. Fortaleza, 2009.	Análise do processo de patrimonialização do jongo a partir da ação do IPHAN	http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.1254.pdf		44			
OLIVEIRA, Luana da Silva. Memórias de patrimônio familiar: um estudo de caso sobre o jongo/caxambu. In: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História da ANPUH. São Paulo, 2010.	Análise da experiência com grupos de Jongo na cidade de Barra do Piraí/RJ.	http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1308184985_ARQUIVO_TextoAnpuh2011.pdf		45			
OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. Comunidades quilombolas no Estado do Espírito Santo. Ruris, vol.5, n.2, p. 141-171, 2011.	O artigo trata de comunidades do Espírito Santo que se definem como quilombolas, recorrendo às lembranças recebidas dos antepassados e transmitidas às novas gerações.	file:///C:/Users/m1280804/Downloads/1469-3958-1-SM%20(1).pdf		46			
SCHWARCZ, Lilia. Questões de fronteira. Sobre uma antropologia da história. Novos Estudos – CEBRAP, n.72, São Paulo, p. 119-137, julho de 2005.	Artigo sobre a reflexão a antropologia sobre os processos históricos.	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002005000200007		47			
SILVA, Alissan Maria da. A performance do Jongo: Experiência estético-corporal da diáspora. In.: Anais do III Encontro Baiano de Estudos em Cultura. Cachoeira/BA, 2012.	Estudo de casos sobre o jongo da Comunidade Remanescente de Quilombo Santa Rita do Bracuí, em Angra dos Reis – RJ	http://www.ufrb.edu.br/ebecult/wp-content/uploads/2012/05/A-performance-do-jongo-experi%C2%90ncia-este%C3%83%C3%85tico-corporal-da-dia%C3%83%C3%85spora-.pdf		48			
SILVA, Fabiano Avelino. Mitopoiese dos tambores – discurso e poesia no Jongo. Trama interdisciplinar, vol.3, n.1,2012.	Analisa a prática do jongo com foco na perspectiva etnomusicológica, com atenção ao espaço para a poética corporal.	http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tint/article/view/5011/3823		49			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	ES	01	01 E 02	14	F1	A1
-----------------------------	-----------	-----------	----------------	-----------	-----------	-----------

SILVA, Rita Gama. De Jongos e Caxambús: ancestralidade, poder da palavra e novas demandas. Textos Escolhidos de Cultura e Artes Populares, Rio de Janeiro, vol.3, n.1, 2006.	Estudo de caso sobre o Jongo em Pinheiral/RJ.	http://www.tecap.uerj.br/pdf/v3/silva.pdf	50
SILVA, Sandro José. Apresentar e representar: os Jongos e Caxambus capixabas. Série Patrimônio Cultural e Extensão Universitária. n. 2, fev. 2014, p.1-19.	Artigo sobre as concepções dos mestres jogueiros sobre sua tradição e a representação pública de sua arte no estado do Espírito Santo.	http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=4306	51
VENDRAMINE, Bárbara Fernanda . A presença das mulheres na liderança das manifestações culturais com indicação de uma possível educação matriarcal. Anais eletrônicos do XVI Congresso Brasileiro de Folclore. Florianópolis, 2013.	Artigo sobre a educação matriarcal em comunidades tradicionais do Espírito Santo, com menção à prática do Jongo.	http://www.labpac.faed.udesc.br/presenca%20da%20mulher_barbara%20vendramine.pdf	52

3. PEQUENOS IMPRESSOS (FOLDERS, CARTAZES, ETC.)

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Cartaz da Festa de São Benedito e São Sebastião em Conceição da Barra.	Programação da Festa de São Benedito e São Sebastião em Conceição da Barra.	F-Jongo_Cartaz da festa de São Benedito e São Sebastião_Pataro, Bianca_Conceição da Barra-ES_18-01-2014	53

4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
MARINATO, Franceli Aparecida. Escravidão, quilombos, quilombolas e fazendeiros na origem da comunidade Monte Alegre. In: OLIVEIRA, Osvaldo Martins de (coord.). Relatório técnico de identificação da comunidade remanescente de quilombos no Espírito Santo. Convênio UFES-INCRA, 2006.	Mapeamento das comunidades remanescentes de quilombos no Espírito Santo.	INCRA-ES.	54

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Raul Amaro de Oliveira Lanari, Bianca Pataro Dutra		
SUPERVISOR	Mariana Gonçalves Moreira		
PREENCHIDO POR	Raul Amaro de Oliveira Lanari, Bianca Pataro	28/10/2014	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Mariana Gonçalves Moreira		